

RESUMO

Título da palestra: O que há de novo em Biotecnologia para o tratamento de neoplasias em cavalos?

Palestrante: Cristina Massoco Salles Gomes

Dentre as neoplasias que mais acometem os eqüinos o sarcóide e o melanoma merecem destaque devido à lesões que muitas vezes levam à perda do animal. Os tratamentos *standard* constituem na aplicação de quimioterápicos, imunomoduladores e/ou ressecções cirúrgicas os quais apresentam na maioria das vezes toxicidade elevada, custo elevado, morbidade e relativa eficiência. O uso de novas tecnologias na tentativa de oferecer uma melhora clínica para a maioria dos pacientes oncológicos equinos tem sido alvo de intensas pesquisas no mundo todo. As vacinas de células híbridas dendríticas-tumorais em pacientes humanos portadores de melanoma e carcinoma de células renais mostrou resultados promissores e, neste sentido, resultados desta mesma tecnologia aplicada aos cavalos encontra-se em andamento no Brasil. Esta nova tecnologia, uma modalidade de imunoterapia a qual utiliza células híbridas, geradas pela fusão de células tumorais com células dendríticas diferenciadas *in vitro* e/ou *in vivo* visa a uma maior eficiência de tratamento dos tumores nos eqüinos. Outra tecnologia aplicada, é a injeção intra-tumoral de uma plasmídeo contendo o gene da IL-12 humana, a qual quando expressa em alta concentração no meio ambiente tumoral pode induzir à uma maior atividade de células NK, aumento da produção de INF- γ e atividade anti-angiogênica, fatores esses imunoestimulantes. Estudos *in vitro* com a utilização de peptídeos específicos expressos apenas em células tumorais encontram-se em andamento. Novas moléculas conhecidas como modificadoras da resposta imune também têm despertado o interesse no tratamento do sarcóide como por exemplo a substância Imiquimod. Novos estudos destas terapias que visam conferir uma maior especificidade contra o tumor e menor toxicidade às células normais são claramente imprescindíveis.